

Transporte coletivo vai ter ônibus movido a biometano

Veículo vai circular por ao menos dez dias para testar alternativa ao diesel

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – O município passa a testar, a partir desta quinta-feira (21), um micro-ônibus movido a biometano no transporte coletivo urbano. O veículo vai circular por um período inicial de dez dias em diferentes linhas de Novo Hamburgo, em uma iniciativa que coloca a cidade como a primeira do Rio Grande do Sul a avaliar esse tipo de tecnologia aplicada ao transporte de passageiros.

O ônibus chegou à sede da Viação Santa Clara (Visac), operadora do sistema, na tarde de quarta-feira (20), e integra uma parceria entre a empresa, a Agrale e a Ultragaz. O modelo, fabricado pela Agrale, de Caxias do Sul, com carroceria Volare, é apresentado como 100% gaúcho.

O teste busca avaliar, em condições reais de operação, o desempenho de um veículo abastecido com biometano — combustível renovável obtido a partir da decomposição de resíduos orgânicos.

O gás utilizado nesta fase inicial é produzido no aterro sanitário de Minas do Leão, que recebe resíduos de di-

versos municípios, incluindo Novo Hamburgo. “O biometano desta fase de testes vem da usina de Minas do Leão, uma vez que o licenciamento da usina de São Leopoldo pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ainda não está homologado”, informa a Visac.

Descarbonização

Embora o biometano esteja associado ao aproveitamento de resíduos urbanos, o combustível não é exclusivo de uma única cidade, já que o aterro recebe material de diferentes origens, que se mistura na geração do gás.

Segundo o secretário de Meio Ambiente, Anderson Bertotti, o projeto representa um passo dentro de uma estratégia mais ampla de descarbonização do transporte coletivo. “Esse é o primeiro passo para que possamos contar, no futuro, com uma frota que não necessite de combustíveis fósseis para funcionar. É Novo Hamburgo cuidando da nossa gente e da natureza”, afirma.

Bertotti destaca que a iniciativa busca transformar resíduos em energia



Veículo é pioneiro no uso de biometano no Estado

e integrar sustentabilidade à mobilidade urbana. “A ideia é unir a qualidade do transporte público à sustentabilidade ambiental. Hoje, o município gera entre 180 e 200 toneladas por dia de resíduos, e a própria empresa que recebe esse lixo também é responsável pela produção de biometano. Ou seja, o que antes era apenas descartado passa a ser matéria-prima para um novo uso energético”, diz. “O objetivo é transformar em solução, avançando no processo de descarbonização.”

Testes

Durante o período de testes, o micro-ônibus circulará em diferentes linhas

e itinerários do município. Serão avaliados aspectos como consumo de combustível, autonomia, custo operacional, desempenho em aclives, capacidade de aceleração e conforto dos passageiros. Os dados coletados irão embasar um estudo técnico sobre a viabilidade econômica e operacional da tecnologia no transporte coletivo de Novo Hamburgo.

De acordo com o prefeito Gustavo Finck, uma análise será conduzida pelo Instituto Brasileiro de Estudos Técnicos Avançados, que deve orientar eventuais decisões sobre adoção gradual do sistema. “Ao fim do período de testes será elaborado um estudo técnico com base na operação, que servirá de referência para possíveis decisões sobre a adoção da tecnologia em escala maior.”



Pioneirismo e avaliação da concessionária

A operação também é tratada como inédita no transporte de passageiros no Estado. Para a Visac, o projeto representa uma etapa de avaliação de alternativas ao diesel. “O biometano surge como uma solução promissora para cidades que buscam modernizar o transporte público, reduzir impactos ambientais e transformar resíduos em desenvolvimento sustentável”, afirma o diretor da empresa, Rodrigo Corleto Hoelzl.

Ele destaca que a iniciativa busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis e seus impactos. “É buscar nos resíduos domésticos gerados pela cidade uma

alternativa ao diesel, combustível fóssil que pode sofrer escassez. Além disso, reduz significativamente os impactos ambientais”, diz.

Como ainda não há rede de distribuição encanada de biometano, o sistema funciona de forma modular. A estrutura instalada simula condições de uma estação fixa, adequada para a fase de testes.

“A volatilidade do preço do diesel e a dependência do mercado internacional têm impactado os custos operacionais do sistema. Nesse contexto, o biometano aparece como alternativa para ampliar a previsibilidade de gastos e reduzir a exposição às



Micro-ônibus será abastecido na garagem da Visac

variações do combustível fóssil”, destaca Hoelzl.

O prefeito Gustavo Finck afirma que o teste integra uma estratégia mais ampla de modernização do transporte público, que também inclui estudos sobre ônibus elétricos e movidos a

hidrogênio verde. “A proposta está inserida no objetivo de avançar na descarbonização da frota e, ao mesmo tempo, buscar alternativas que possam contribuir para a redução do custo da passagem e a melhoria do serviço prestado à população.”

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL



Passarelas escuras elevam o medo de pedestres

Furtos e atos de vandalismo comprometem iluminação nas passarelas da região

Passarelas escuras, sensação de insegurança e casos recentes de violência têm transformado travessias da BR-116 em motivo de medo para pedestres no Vale do Sinos. Furtos de cabos, vandalismo e depredação comprometem a iluminação de estruturas usadas diariamente por trabalhadores, estudantes e moradores que precisam cruzar a rodovia.

Na semana passada, a reportagem do Grupo Sinos percorreu as 52 passarelas localizadas ao longo da BR-116, RS-239 e RS-240 e encontrou problemas de iluminação em diferentes pontos. Em Canoas, a situação mais crítica está na passarela da Estação Fátima, onde um jovem de 17 anos foi vítima de latrocínio no início

do mês. O local permanece em completo breu. Outras passarelas do município também apresentam problemas, agravados pelas obras na BR-116.

No dia 2 de maio, Daniel Thiesen Pinheiro foi atacado com golpes de estilete no pescoço durante um assalto e morreu após ser socorrido. O adolescente de 16 anos, apontado como autor do crime, foi apreendido horas depois.

Em Novo Hamburgo, semanas antes do crime em Canoas, a reportagem já havia alertado para uma sequência de assaltos na passarela José Quadros, em frente ao I Fashion Outlet, ligação entre o bairro Operário e o Rincão dos Ilhéus, em Estância Velha. (Geison Concencia)

O que será feito

O problema não é novo. Segundo a Trensurb, furtos e depredações têm sido constantes nas passarelas administradas pela empresa junto às estações. A estatal afirma que os equipamentos de iluminação são frequentemente danificados pouco tempo após os reparos, tornando a manutenção repetitiva e onerosa.

“Ao longo dos últimos anos, foram realizadas diversas intervenções de manutenção e reposição desses equipamentos. Contudo, pouco tempo depois, eles voltam a ser danificados”, informou a empresa em nota.

Diante da recorrência dos crimes, a Trensurb avalia alternativas para substituir os sistemas atuais de iluminação.

Em São Leopoldo, a prefeitura relata dificuldades semelhantes. Conforme a administração municipal, cabos e fiações instalados nas passarelas acabam furtados pouco tempo após os reparos.

Para tentar minimizar o problema, o município passou a instalar refletores externos nas estruturas. A previsão é investir cerca de R\$ 150 mil no reforço da iluminação. As passarelas da Scharlau e da PRF estão entre os pontos considerados mais críticos.